

# Agenda de FHC favorece Maia e irrita tucanos

*Presidente cancelou visita a grandes obras de Alencar e manteve comício em local reurbanizado pelo pefelista*

**R**IO – O presidente Fernando Henrique Cardoso provocou constrangimento nos tucanos do Rio ao cancelar visita a duas importantes obras do governo Marcello Alencar, seu companheiro de partido, e manter o comício na Favela Parque Royal, na Ilha do Governador, beneficiada pelo projeto de reurbanização Favela-Bairro, criado pelo ex-prefeito César Maia, candidato do PFL a governador e inimigo político de Alencar.

A visita do presidente às obras da estação do metrô da Pavuna que será inaugurada amanhã, e à Via Light, auto-estrada que liga a zona norte à Baixada Fluminense, estava sendo vista pelos tucanos do Rio como uma forte saída para melhorar a posição das pesquisas do candidato do PSDB, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, que patina em 3% na preferência do eleitorado.

“Em 1994, quando o presidente estava com 3% nas pesquisas e Lula disparava nas pesquisas, o Marcello estava aqui pedindo votos para ele”, atacou o líder do PSDB na Assembleia, Paulo Mello. “Eu gosto de política feita com fidelidade, e não com oportunismo.” Segundo o coordenador da agenda do presidente, José Prata, um dos motivos do cancelamento teria sido a “agenda sobrecarregada”. “Foi tudo discutido com o governador, que aceitou a mudança da agenda”, disse. Outro motivo alegado pela assessoria do presidente foi que a visita à estação da Pavuna poderia ser vista pelos adversários como uso da máquina, por causa da proximidade da data de sua inauguração.

Quanto à Via Light, que seria percorrida em carro aberto pelo presidente, a segurança ficou preocupada com a área por não encontrar nenhuma alternativa de evasão em um eventual problema de segurança. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Rio (Sintrasef) estava programando protestos perto do local. Fernando Henrique preferiu conhecer a auto-estrada em helicóptero acompanhado apenas de Alencar.

Luiz Paulo não estava a bordo. Estava prevista ainda para a tarde de ontem, a participação do presidente num grande comício, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

**Pesquisas** – O que mais irritou os tucanos na mudança da agenda do presidente é que ela acabou beneficiando Maia, que apesar de aliado formal de Fernando Henrique é um de seus maiores críticos. O ex-prefeito aparece em segundo lugar na pesquisa Ibope, com 24%, atrás de Garotinho, com 37%. Há dois meses, quando o presidente chegou a ficar empatado nas pesquisas com Lula, Maia fez severas críticas a seu governo. O presidente voltou a crescer na preferência do eleitorado e o candidato pefelista mudou o alvo de suas críticas para integrantes do primeiro escalão.

Há cerca de dez dias, ele denunciou uma suposta conspiração do PSDB de Brasília, orquestrada pelo ministro da Saúde, José Serra, para desestabilizar sua candidatura e a do candidato do PPB ao governo paulista, Paulo Maluf, em favor dos pedetistas Anthony Garotinho, do Rio, e Francisco Rossi, de São Paulo.

No sábado passado, acusou o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, de ter ido a Campos, no norte fluminense, para assinar uma carta de intenções para a construção de um porto off-shore que não teria condições técnicas de ser instalado no município, do qual Garotinho foi prefeito e onde tem sua base eleitoral.



**P**ARTIDO  
APOSTAVA EM  
AJUDA PARA TER  
MAIS CHANCE